GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

ASSESSORIA ESPECIAL EM EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL

CADERNO DA SEMANA DE PROTAGONISMO ENSINO MÉDIO



VITÓRIA

2022

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

ASSESSORIA ESPECIAL EM EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL

Alessandra Trabach Gobetti Burini
Erilda Rodrigues dos Santos Amorim
Fernando Fiorotti Poltronieri
Giovanna Cristina Louzada
Gledson Pinto Figueiredo
Izabella Capucho Cellia Guimarães
Kleidiana Cassia Silva Borges
Larissa Felipe Guedes
Marcelo Zanon
Micarla Romualdo Couto
Michel Dal Col Costa
Pedro Moreno Barbosa Sant'anna
Rita de Cássia Firme Thevenard de Negreiros Piffer
Wagner Fernandes Fogos



VITÓRIA
2022

SUMÁRIO

Introdução.....4

Orientação para os Gestores.....5

Orientações Gerais.....6

I- Formação em Liderança.....7

II- Formação em Protagonismo.....13

III- Formação e Escolha dos Clubes de Protagonismo.....16

Como Organizar a Consultoria para a Abertura dos Clubes.....26

Como Organizar as Reuniões.....27

Clubes de Protagonismo.....28

I- Equipe Gestora.....28

II- Estudantes.....31

III- Professores.....32

IV- Equipe Gestora.....33

O Encerramento da Semana de Protagonismo.....36

Bibliografia.....37

INTRODUÇÃO

A educação proposta no modelo de Tempo Integral tem como objetivo principal alicerçar a educação de nível fundamental e médio, na perspectiva da formação de jovens autônomos, solidários e competentes com oferta de espaços de vivência para que eles próprios possam empreender a realização das suas potencialidades pessoais e sociais.

Para formar um jovem autônomo, solidário e competente, é preciso conceber outros espaços educativos onde o jovem seja tratado como sendo fonte de iniciativa, liberdade e compromisso.

O Protagonismo Juvenil é um dos princípios educativos que sustentam o modelo, sendo assim, é necessário que o ambiente escolar seja cuidadosamente pensado de modo a permitir ao educando conquistar a autoconfiança, autodeterminação, autoestima, autonomia, capacidade de planejamento, altruísmo, perseverança, elementos imprescindíveis no desenvolvimento de suas habilidades e competências na conquista de sua identidade pessoal e social.(COSTA, 2006)

O Protagonismo reitera a construção de valores, responsabilidade, autonomia, criatividade, aumento da potência de si, criação de novas formas de sociabilidade, tendo assim, a necessidade de o processo educativo ampliar as alternativas de inserção social do adolescente e do jovem promovendo oportunidades que priorizem o seu desenvolvimento integral e a sua participação ativa nos espaços decisórios.

Práticas essas que consolidam a presença do estudante no espaço escolar e no entorno social, buscando soluções concretas para problemas identificados, através das práticas de vivência.

A Semana de Protagonismo é uma estratégia concebida para fortalecer na escola o Princípio Educativo do Protagonismo por meio de duas das suas práticas e vivências mais potentes: o Clube de Protagonismo e a Eleição do Líderes de Turma. A sua força reside na ação dos seus interlocutores uma vez que ela é executada por vocês, jovens egressos ou atuais estudantes da Escola de Tempo Integral da Rede Estadual do Espírito Santo e na riqueza do seu conteúdo.

Durante uma semana, os Jovens Protagonistas estimulam, orientam e apoiam os estudantes na escolha de seus Líderes e esclarecem a Equipe Escolar sobre mecanismos eficazes para prover o apoio necessário à formação de estudantes protagonistas atuantes tanto na escola quanto em outros contextos mais amplos a partir da implantação dos Clubes de Protagonismo. Nos Anos Finais do Ensino Fundamental essa é uma ação suplementar às aulas de Protagonismo e seus resultados devem ser bem explorados pelos professores deste Componente Curricular.

ORIENTAÇÕES PARA OS GESTORES

Durante os próximos dias será realizada a Semana de Protagonismo na sua escola. Será uma semana intensa e certamente agitada tendo em vista a agenda atípica a ser desenvolvida. Será também uma semana muito importante porque por meio dessa agenda nós fortalecemos um dos Princípios Educativos do Programa de Escola de tempo Integral, base fundamental na formação de protagonistas autênticos.

A importância da sua liderança

É muito importante destacar a importância da sua liderança junto à equipe escolar, bem como junto aos pais e responsáveis no sentido de assegurar a clara compreensão de todos de que essa não é uma semana de atividades de "menor" importância porque não têm caráter acadêmico ou porque não estão sob a coordenação de um profissional e sim de jovens. O Jovem Protagonista (JP) é um jovem experiente, formado como protagonista que hoje se encontra em plena execução do seu Projeto de Vida, seja com estudante veterano ou como egresso.

Uma ação educativa

Favor esclarecer a equipe da escola sobre a importância dessa ação, ela é uma ação educativa intencional, planejada e com resultados esperados que impactarão positivamente no projeto escolar. Para isso, a sua continuidade será realizada pelo apoio fornecido pela equipe escolar a Formação em liderança, escolha de Líderes e vice-líderes, além das demais práticas e vivências em protagonismo que se instituírem na escola.

Solicitação da Equipe de Assessoria Especial de Educação em Tempo Integral:

Tendo em vista a importância da Semana de Protagonismo e a necessidade de envolvimento e engajamento de todos os estudantes e equipe escolar, solicitamos que ***não sejam realizadas avaliações*** (nem mesmo as avaliações semanais), seminários, aulas de campo, simulados, palestras, eventos, reuniões ou qualquer outra programação que desvie o foco dos estudantes e da equipe da programação desta semana.

ORIENTAÇÕES GERAIS

No Ensino Médio a Semana de Protagonismo é voltada para incentivar os alunos a terem atitudes protagonistas e incluírem-nos no modelo da Escola de Tempo Integral, iniciando assim com:

- Formação em Liderança;
- Candidatura e eleição dos líderes e vice-líderes de turma;
- Formação em protagonismo;
- Ações Protagonistas = Formação e escolha de Clubes de Protagonismo;

Como organizar as Sessões nas salas de aula
As sessões nas salas de aula duram **100'**, que é o tempo de duração de **duas aulas**.

Para que elas aconteçam, não haverá aula de determinado componente curricular naquele momento e os respectivos docentes deverão planejar uma estratégia para assegurar o cumprimento dos seus planejamentos considerando a supressão desses 100'.

Para a definição das aulas que serão suprimidas para a realização das Sessões executadas pelos Jovens Protagonistas nas salas de aula, recomendamos que prioritariamente deverão ser escolhidos aqueles componentes curriculares (tanto do Núcleo Comum quanto da Parte Diversificada) que têm maior número de carga horária até chegar, se necessário, naqueles com menor carga horária. Isso objetiva impactar o mínimo possível nos componentes curriculares que têm apenas 1 aula por semana.

Outra recomendação diz respeito à presença do docente do respectivo componente curricular na sala de aula. Recomendamos (e até solicitamos) que o docente permaneça na sala durante a sessão do JP com os estudantes pois isso também deverá ser um momento formativo para ele (docente), além de fortalecer a ideia de que ele (ela) é um (a) apoiador (a) essencial. O JP retomará esse conceito com a equipe docente na reunião que se realizará na tarde da sexta-feira com toda a equipe. Em último caso, o docente poderá apoiar o JP numa eventual necessidade para assegurar a adequada postura dos estudantes na sala de aula.

I – FORMAÇÃO EM LIDERANÇA

Líder de Turma é uma das práticas e vivências do Protagonismo Juvenil onde os jovens têm a possibilidade de exercer a sua capacidade de liderança a serviço do desenvolvimento de sua turma, servindo de exemplo e referência para os seus colegas, inspirando-os e contribuindo para a mudança de suas posturas, apoiando-os no envolvimento das soluções que dizem respeito a tudo aquilo pelo qual ele desenvolve uma atitude de não indiferença seja em relação à escolar, à sua comunidade, às pessoas etc.

A rotina escolar é organizada de modo a comportar reuniões periódicas desses líderes com a equipe gestora da escola, de modo a viabilizar sua participação sem comprometimento das demais atividades. Por meio da atuação dos líderes de turma, as escolas de Ensino Integral pretendem, ampliar os espaços de manifestação do Protagonismo Juvenil e aprimorar sua gestão escolar, garantindo a participação de seus alunos.

O líder de turma também é uma figura fundamental nos conselhos participativos em que atua junto aos seus colegas, estimulando-os a agirem como protagonistas de sua aprendizagem e buscando um maior comprometimento da turma com os estudos.

A liderança de turma permite a prática do protagonismo e o desenvolvimento das competências socioemocionais, para que haja uma efetiva participação e comprometimento dos estudantes nas ações e decisões da escola e para que possam exercer o Protagonismo Juvenil, a rotina escolar deve ser organizada de uma maneira que possibilite a realização de reuniões periódicas dos líderes de turma com a equipe gestora.

Desse modo, espera-se que a equipe gestora, a partir do ideal de gestão democrática, atue de forma a facilitar o contato entre os estudantes e entre eles e seus professores e gestores, contribuindo, assim, para a criação de um ambiente escolar democrático e participativo.

O que é Liderança?

Durante muito tempo se pensou em um líder como aquele que sabia planejar, organizar, delegar, monitorar e controlar seus liderados. Hoje, um bom líder é, sobretudo, aquele que consegue estimular e influenciar seus liderados a alcançar os objetivos almejados em conjunto com a sua equipe.

Deve-se construir relações de confiança e respeito. Acolher a todos, reconhecer e valorizar o trabalho alheio fortalecerá as relações e impulsionará sua equipe para objetivos em comum. Fazendo assim, o líder garantirá um ambiente escolar saudável, onde todos se reconheçam como pertencentes ao grupo que compõem: a sua turma!

A escolha dos estudantes líder e vice-líder de turma devem seguir os seguintes pressupostos:

- Líder e vice-líder escolhidos devem ser os principais elos entre a turma e a gestão escolar, sendo os responsáveis por um diálogo ético e eficaz com sua turma, garantindo assim, espaço na construção de políticas educacionais, por meio da corresponsabilização e da colaboração ativa, construtiva e solidária que traz ao estudante a vivência do significado de autonomia, criticidade, protagonismo e voluntariado.

- Líder e vice-líder de turma atuam participando do Conselho de Classe, do controle dos resultados, das políticas educacionais que acontecem no espaço escolar, do planejamento e do cumprimento das metas constantes no Plano de Ação da escola.

Características essenciais do Líder
O líder e o vice-líder de turma devem ter um perfil capaz de incentivar positivamente a turma desenvolvendo ações de cooperação e de protagonismo, devendo apresentar características como:

a) bom relacionamento com a comunidade escolar;
b) responsabilidade;
c) presteza;
d) tolerância;
e) organização;
f) boa capacidade para se comunicar;
g) imparcialidade;
h) proatividade.

É importante lembrar que não é necessário que todas as pessoas possuam todas as características mencionadas, no entanto, um líder está disposto a desenvolver habilidades, qualidades e atributos que possam auxiliar no seu trabalho e atuação dentro da escola.

A Liderança Democrática deve ser pautada nas seguintes características:

- Foco dado ao líder e liderado;
- Maior abertura e comunicação;
- Diálogo e troca de ideias;
- Ênfase ao trabalho em grupo;
- Delegação de tarefas;
- Estímulo à iniciativa e criatividade

Como deve ocorrer o Processo de Escolha de Líder e Vice-líder de turma na escola:

- Cada unidade escolar constituirá uma Comissão Escolar, por turno, com representatividade de funcionários do corpo docente e do corpo discente da escola, que se encarregará de orientar e organizar a escolha do líder e do vice-líder de turma.

- A Comissão Escolar será composta por 03 (três) titulares e igual número de suplentes.

- A Comissão Escolar terá, na Direção Escolar, o suporte necessário à organização, acompanhamento, logística e ambientação da escola durante todo o processo de escolha dos líderes e vice-líderes de turma.
- A escolha dos líderes e vice-líderes de turma é uma prerrogativa exclusiva dos estudantes, podendo ocorrer através de indicação e/ou votação, sendo facultativo o sistema de chapas.
- A Comissão Escolar deverá acompanhar e avaliar o processo de escolha e divulgar para toda a escola os nomes dos líderes e dos vice-líderes de turma escolhidos.
- Caso haja votação durante o processo de escolha de líder de turma, o segundo estudante mais votado será considerado vice-líder de turma e substituirá interinamente o representante de turma nos dias em que este estiver ausente.

Compete à Comissão Escolar:

a) socializar com todos os estudantes da escola e em todas as turmas este conteúdo;
b) definir os critérios de escolha dos líderes e dos vice-líderes de turmas de modo colaborativo com os estudantes;
c) registrar e validar as inscrições dos estudantes candidatos;
d) organizar a lista de inscritos aprovados e divulgá-la em local de fácil visualização pela comunidade escolar;
e) fiscalizar e fazer a apuração do processo de escolha;
f) zelar pela ordem, pela sistematização e pela regularidade do processo de escolha;
g) verificar antes de o estudante exercer o direito de escolha, se está em situação regular na unidade escolar;
h) registrar em Ata todas as informações referentes ao processo de escolha, as inscrições e os nomes dos estudantes eleitos em cada classe;

- A Comissão Escolar de cada turno percorrerá todas as salas de aula realizando o processo de escolha nas turmas da unidade escolar no dia escolhido para a eleição.

- Poderá concorrer à vaga de líder de turma o estudante devidamente matriculado na unidade escolar, que apresente frequência regular e que possua o perfil para tal.

Competências do Líder de Turma:

I. representar o interesse coletivo expresso pela maioria dos estudantes de sua turma, identificando suas necessidades e levando ao Conselho de Líder de Turma e à Direção Escolar, por escrito, as sugestões ou problemas levantados pela turma;

II. estabelecer contato permanente com os demais líderes e vice-líderes de turmas da escola para troca de experiências e de propostas para a melhoria do processo educativo;

III. estimular o bom relacionamento da turma por meio de diálogo buscando resolver as situações de conflito de forma amistosa entre as partes e, somente depois disso, não havendo consenso, procurar a Direção Escolar;

IV. propor reuniões de interesse da turma;

V. participar de todas as reuniões do Conselho de Líder de Turma e para as quais seja convocado, divulgando as informações repassadas pelos diversos segmentos da Secretaria de Estado da Educação;

VI. colaborar com seus pares, principalmente os novatos, para que se adaptem ao ambiente escolar;

VII. estimular que a turma conheça o Regimento da Escola a fim de refletir sobre as normas estabelecidas e respeitá-las;

VIII. incentivar o desenvolvimento de comportamentos, atitudes, projetos e ações que busquem a melhoria do rendimento da aprendizagem;

XI. contribuir com a escola participando ativamente de eventos, projetos, feiras, festas, reuniões com professores, viagens de estudo, Conselho de Classe, dentre outros.

Competências do Vice-Líder de Turma:

I. auxiliar o Líder de turma no exercício de suas funções;

II. substituir o Líder de turma nos casos de ausências, eventuais impedimentos temporários e também nos casos de vacância do cargo;

III. participar de todas as reuniões do Conselho de Líder de Turma e para as quais seja convocado, divulgando as informações repassadas pelos diversos segmentos da Secretaria de Estado da Educação;

IV. contribuir com a escola participando ativamente de eventos, projetos, feiras, festas, reuniões com professores, viagens de estudo, Conselho de Classe, dentre outros.

IMPORTANTE:

- ❖ O processo de escolha dos líderes de turma terá validade de um (1) ano, devendo ocorrer sempre no início do ano letivo.

- ❖ O mandato do Líder e Vice-Líder de Turma é de um ano, contado a partir da posse, encerrando-se na data da próxima posse.

- ❖ Por razão excepcional, o líder e/ou vice-líder de turma poderá (ão) ser substituído (s) antes do término do mandato, ocasionando o início de um novo processo de escolha.

Competências da Comissão Escolar:
A comissão escolar dede ter a representatividade de funcionários do corpo docente e do corpo discente da escola, que se encarregará de orientar e organizar a escolha do líder e do vice-líder de turma. Será composta por 03 (três) titulares e igual número de suplentes.

a) socializar com todos os estudantes da escola e em todas as turmas o conteúdo desta Portaria;

b) definir os critérios de escolha dos líderes e dos vice-líderes de turmas de modo colaborativo com os estudantes;

c) registrar e validar as inscrições dos estudantes candidatos;

d) organizar a lista de inscritos aprovados e divulgá-la em local de fácil visualização pela comunidade escolar;

e) fiscalizar e fazer a apuração do processo de escolha;

f) zelar pela ordem, pela sistematização e pela regularidade do processo de escolha;

g) verificar antes de o estudante exercer o direito de escolha, se está em situação regular na unidade escolar;

h) registrar em Ata todas as informações referentes ao processo de escolha, as inscrições e os nomes dos estudantes eleitos em cada classe;

i) organizar a eleição do líder que presidirá as reuniões do Conselho de Líderes de Turma durante o mandato;

j) realizar a reunião de posse dos novos líderes e vice-líderes.

Estrutura da escolha dos Líderes de Turma:

1- Candidatura;
2- Posicionamento e fala do candidato;
3- Eleição dos líderes e vice-líderes - Votação (secreta ou aberta) por meio de papel, levantar a mão ou formulário online, fica a cargo dos Jovens Protagonistas e da escola o processo a ser desenvolvido;
4- Acompanhamento da Comissão Escolar no processo de escolha;
5- Divulgação dos resultados.

E os liderados?

Convencionou-se que o líder é o "bem-sucedido" na instituição e que o liderado costuma ser apenas o que recebe comandos e obedece às regras. Porém, a realidade é que o sucesso não depende de uma função ou cargo hierárquico dentro de uma turma, mas sim das ações e atitudes que as pessoas têm, onde quer que elas estejam inseridas. Saber ser um liderado é muito importante para as relações e para o bom desempenho da turma. Se apenas um liderado assumir uma postura não participativa, toda a equipe ficará comprometida. Por esse motivo, ser um bom liderado implica em adotar atitudes que garantirão que a conexão que mantém a turma em constante crescimento não se quebrará.

Saber ser liderado não tem nada a ver com ser submisso ou obedecer a ordens de cabeça baixa. Saber ser liderado é saber cumprir orientações funcionando como um elo importante da cadeia que não se deixa romper porque acredita no ideal desenhado pela liderança." (ROXO, 2015)

Para fazer uma boa escolha de líder e vice-líder de turma, é necessário que faça de forma consciente e não por intermédio de afinidades pessoais. Lembre-se que eles serão o elo de ligação da turma com a parte pedagógica da escola e devem manter bom relacionamento com docentes e discentes.

II- FORMAÇÃO EM PROTAGONISMO

A definição de protagonismo, nas políticas públicas de referência nacional é “modalidade de ação, criação de espaços e condições capazes de possibilitar aos jovens envolverem-se em atividades direcionadas à solução de problemas reais, atuando como fonte de iniciativa, liberdade e compromisso. O cerne do protagonismo é a participação ativa e construtiva do jovem na vida da escola, da comunidade ou da sociedade mais ampla”. (COSTA, 2001, p.179).

No âmbito do Programa Ensino Integral, o princípio Protagonismo Juvenil corresponde à base que norteia o processo no qual os adolescentes e jovens são, simultaneamente, sujeito e objeto da ação no desenvolvimento de suas potencialidades. Segundo esse princípio, é necessário promover a criação de espaços e condições que possibilitem aos alunos o envolvimento em atividades direcionadas à solução de problemas reais, em que eles atuem como fonte de iniciativa, liberdade e compromisso.

Beneficiando a compreensão de mundo e sua complexidade e priorizando a capacidade de pensamento reflexivo, investigativo e curioso dos estudantes, onde eles respondam aos desafios do mundo contemporâneo:

- O estudante como fonte de iniciativa: situando o estudante na raiz dos acontecimentos, envolvendo-os na sua produção;

- O estudante como fonte de liberdade: ofertar ao estudante oportunidade para aprender a avaliar, a decidir e a fazer escolhas;

- O estudante como fonte de compromisso: estudante como responsável por suas ações e decisões.

A formação de jovens protagonistas pressupõe a concepção dos adolescentes e jovens como fontes de iniciativa, e não simplesmente como receptores ou porta-vozes daquilo que os adultos dizem ou fazem com relação a eles, proporcionando-lhes espaços e mecanismos de escuta e participação. Portanto, não é válido conceber o Protagonismo Juvenil como projeto ou ação isolada, mas como participação autêntica dos adolescentes e jovens, ou seja, uma participação relacionada ao exercício autônomo, consequente e democrático.

Pensando na educação para desenvolvimento da autonomia, torna-se imprescindível difundir o ensino do protagonismo juvenil na escola. Para o atendimento do Protagonismo, o ambiente e as ações da escola deverão ser cuidadosamente pensados para dar oportunidades concretas aos alunos de conquistar a autoconfiança, autodeterminação, autoestima e autonomia, elementos esses imprescindíveis ao gerenciamento de suas habilidades e competências.

O Protagonismo Juvenil considera o jovem como partícipe em todas as ações da escola e construtor do seu Projeto de Vida. Para Costa (2000, p.7) “no âmbito da educação, protagonismo juvenil designa a atuação do jovem como personagem principal de uma iniciativa, atividade ou projeto voltado para a solução de problemas reais. O cerne do protagonismo, portanto, é a participação ativa e construtiva do jovem na vida da escola, da comunidade ou da sociedade mais ampla”.

Educar um protagonista é possibilitar que ele tenha autonomia para responder a perguntas como: “Quem sou eu?” e descubra qual é o seu papel no mundo. Assim, a proposta é estimular os estudantes para que exerçam tanto uma atuação social e política como também comunitária ativa.

Quando falamos de protagonismo, nos referimos ao jovem como personagem central da sua vida. Não é sobre ter uma posição de destaque, se sobressair aos demais, mas se enxergar como o ator principal na construção do seu projeto de ida, buscando um papel ativo e colaborativo na família, escola e comunidade.

A adolescência/juventude é um período muito importante na formação da identidade. O protagonismo juvenil como abordagem pedagógica estimula um processo gradativo de autoconhecimento, a construção da autoimagem de alguém capaz de enfrentar desafios atuando de forma colaborativa em prol de um bem comum.

Com o protagonismo juvenil na escola, o estudante será estimulado a desenvolver competências de autogestão e consciência social, contribuindo para formação da sua autonomia moral. Dessa forma iniciamos a discussão de com a formação em protagonismo na escola.

Quatro passos importantes para garantir a participação em Protagonismo Juvenil:

1) Escuta: promover uma escuta verdadeira das demandas e necessidades dos estudantes, dos mais comuns, como infraestrutura e atividades da sala de aula, aos mais desafiadores, como mudanças no currículo, prioridade de investimento e organização escolar;

2) Escolha: permitir que os estudantes façam escolhas no seu percurso educativo, não oferecendo um único jeito de aprender, um único conteúdo. Em alguma medida as Escolas de Tempo Integral já oferecem escolhas, como no caso das eletivas, mas é possível ampliar as possibilidades e garantir maior autonomia dos jovens;

3) Coautoria: os estudantes querem se ver como autores das ações de mudança na escola. Portanto, não basta escutá-los, mas é preciso envolvê-los nas atividades e gerar um protagonismo no planejamento e execução;

4) Corresponsabilização: a proposta é envolver os estudantes na busca de soluções para a escola, fazendo com que os jovens sejam sujeitos ativos na construção de uma educação de qualidade, propondo que os estudantes se engajem em discussões e iniciativas que melhorem seu cotidiano, em parceria com professores, gestores e comunidade escolar como um todo.
Protagonismo não é somente um princípio educativo, mas também uma metodologia de trabalho e conjunto de práticas e vivências, que formam a base da relação educador – educando, proporcionando relação de abertura, reciprocidade e compromisso entre os envolvidos.

O papel do estudante para colocar em prática o protagonismo estudantil:

- Gestão de conflitos no convívio pacífico e da prática cidadã;
- Noção de que conhecimentos são acumulados ao longo da vida em qualquer nível ou espaço de ensino em qualquer cultura;
- Aprendizagem considera o seu desenvolvimento pessoal, social e produtivo;
- Prazer em aprender;
- Oportunidade de estabelecer vínculos, sentimento de pertencimento, reflexão sobre os sonhos.

Algumas questões a serem tratadas

Por que é legal ser protagonista?
Porque quando a gente é protagonista podemos assistir a transformação do outro através do nosso exemplo, através das coisas boas que fazemos e da mensagem superimportante de que é possível concretizar os nossos Projetos de Vida.
O que ganha um protagonista?
Ganha a possibilidade de ter contato com outras pessoas, desenvolver em si próprio muitas características importantes para a construção do seu Projeto de Vida como a empatia, a capacidade de conviver com quem pensa diferente da gente, a capacidade de encontrar solução para problemas e muitas outras. Além disso, como protagonistas, ganhamos a capacidade de nos tornar mais sensíveis às situações do mundo ao nosso redor.
Maneiras de ser protagonista na escola e na vida.
A mais básica de todas as maneiras de ser protagonista na vida é desenvolver a atitude de se colocar no mundo como sendo parte da solução dos problemas que existem, tanto daqueles que estão ao nosso redor como longe da gente, não importa. O que importa aqui é “se importar” com as coisas que acontecem e que exigem soluções.

Um protagonista acredita que pode fazer parte das soluções, o que não significa que ele vá ter soluções para tudo, é claro. Mas o protagonista se compromete e deixa de falar: “Poxa, mas ninguém resolve isso?” e passa a dizer: “Poxa, eu tenho como contribuir para resolver isso!”.

Na escola existem muitas maneiras de ser protagonista.

Existem outras formas além da Liderança de Turma como aquelas nas quais o estudante se envolve, como nos problemas que ele é capaz de identificar no cotidiano da escola e é capaz de propor soluções para resolver, como melhorar a fila do almoço, como preservar os materiais da escola, como evitar o desperdício de alimentos entre outros.

O Jovem Protagonista fala sobre algumas práticas e vivências como o Clube de Protagonismo e outas práticas que tenham sito exitosas no contexto escolar.

III- FORMAÇÃO E ESCOLHA DE CLUBES DE PROTAGONISMO

Os Clubes de Protagonismo são espaços destinados à prática do Protagonismo Juvenil, principalmente quanto à autonomia e à capacidade de organização e gestão, são concebidos para se constituírem a partir dos interesses dos estudantes, havendo, porém, a ressalva de que eles devam sempre atender a exigências de relevância para a formação escolar.

Para que um Clube Juvenil possa ser formado é preciso que os alunos interessados proponham uma forma de organização para o clube e metas a serem atingidas.

Os Clubes Juvenis são mais do que espaços de criação ou de lazer, pois objetivam que os jovens, norteados por planos de ação e práticas próprias de gestão, exercitem o convívio e as práticas de organização. A formação de Clubes Juvenis deve ser estimulada e apoiada pelos professores e pela equipe gestora.

O Clube de Protagonismo é parte da oferta de tempos e espaços educativos fundamentais que cabe à Equipe Escolar prover para que os estudantes possam exercitar uma condição de não expectadores do seu processo educativo, para que tenham diante de si alternativas de ação e de escolha como parte do seu processo de crescimento como pessoa e como cidadão e que a partir delas exercitem o compromisso pelos seus atos, assumindo a responsabilidade tanto pelo que faz quanto pelo que deixa de fazer. O Clube de Protagonismo é, assim, um grande exercício de situações educativas geradas a partir do interesse dos estudantes e em benefício da sua formação.

O que é um Clube de Protagonismo?
O Clube de Protagonismo é um espaço destinado ao estudante, oferecido para colaborar com o seu sucesso e o da escola. Nele o estudante desenvolve e exercita muitas habilidades essenciais para a sua formação e para a sua atuação na vida pessoal, social e produtiva.

No Clube de Protagonismo, o estudante tem a oportunidade de aprender muitas coisas que são indispensáveis para se tornar um protagonista. A sua atuação no Clube possibilita a integração das pessoas e o seu desenvolvimento.

No Clube de Protagonismo é preciso lembrar que ali **NÃO é o espaço para fazer tudo o que se quer**, de qualquer jeito e a qualquer hora! Isso não é protagonismo, é irresponsabilidade. Como em muitas coisas na vida, para ser um protagonista é preciso ser responsável e ter MUITA disciplina.

Como começar um Clube de Protagonismo?
O Estudante deve pensar sobre o que gosta de fazer e quais são as suas áreas de interesse. Na escola e fora dela, existem diversas ideias que podem ser pensadas como um Clube, por exemplo:

- Clube da Geometria, do Teatro, da Gastronomia, dos Alquimistas, dos Programadores e até mesmo um Clube que se dedique à preservação ambiental (incluindo a escola) ou o Jornal Estudantil.

Depois de definir qual é a área de interesse, o próximo passo do estudante é chamar outros colegas e depois, encarar muito trabalho legal pela frente!

Como organizar um Clube de Protagonismo?
Um dos grandes problemas para manter o Clube atuante e forte é a FALTA DE ORGANIZAÇÃO. Por isso, é muito importante que todos saibam o que cabe a cada um fazer no seu Clube, afinal, ele deve ser o conjunto de muitas forças.

Explicar aos estudantes sobre como a Escola é organizada é uma das maneiras de ajudá-los a entender o que significa organização e funcionamento.

Dividir as funções dos membros do Clube a partir das especialidades agiliza as atividades e deixa as coisas muito mais divertidas. De todos os participantes são exigidas ações diferentes e compartilhamento de informações tornando o Clube muito mais eficiente e eficaz!

A ESTRUTURA DE UM CLUBE

É importante seguir um modelo de estrutura que atenda as necessidades para o funcionamento do Clube, ou seja, não podemos criar funções que não terão utilidade ou que não se relacionam com os objetivos do Clube.

Para isto é necessário seguir alguns princípios básicos:

1- AS CARACTERÍSTICAS DA EQUIPE
Aqui é muito importante definir as características da equipe. Para fazer isso, é fundamental que os participantes conheçam muito bem os objetivos do Clube. É assim que a divisão das tarefas acontece de maneira que todos trabalhem naquilo onde possuem mais habilidades.

Vejamos um exemplo: No Clube do Jornal, alguém que goste muito de desenho, pode assumir a função de diagramador.

2- O TAMANHO DA EQUIPE
Pensar no objetivo do Clube e imaginar quantas pessoas seriam necessárias (mínimo e máximo) para funcionar bem!

Para a definição do tamanho da equipe, é muito importante considerar o volume de trabalho das áreas onde o grupo pretende atuar, ou seja, a quantidade de pessoas na equipe deve ser proporcional ao volume de trabalho. Não adianta ter pessoas no Clube além do que a sua necessidade realmente indica.

3- A COMUNICAÇÃO DA EQUIPE
A comunicação deve ser fluida e comprometida. Estabelecer o jeito e a rotina para a articulação das ideias e a comunicação, faz com que o grupo sempre trabalhe de maneira sintonizada.

Esse ponto nos mostra que dependendo do tamanho e do tipo de organização que a equipe tenha, a comunicação pode ser comprometida e com isso atrapalhar todo o trabalho.

Vejamos um exemplo: criar um grupo no Whatsapp, manter uma rotina de leitura de mensagens no Messenger, criar um mural na escola para informativos do Clube e outras formas de manter a turma alinhada e informada são algumas ideias.

4- LIDERANÇA DA EQUIPE
Os integrantes dos Clubes Juvenis, com o apoio do Diretor, organizam a eleição dos Presidentes, dos Vice-Presidentes e das demais funções dos Clubes Juvenis.

Os estudantes responsáveis pelos Clubes Juvenis fazem o planejamento inicial para definirem locais para os encontros, o que será feito, quem fará, quando será feito, metas, horários das atividades e recursos iniciais necessários. O Presidente de cada Clube Juvenil entrega ao gestor escolar a composição da estrutura organizacional de seu clube com os nomes dos alunos integrantes.

5- ORGANIZAÇÃO DO CLUBE
Necessário deixar os objetivos e as funções bem definidas para melhor organização do Clube de Protagonismo

Visão do Clube
Objetivos do Clube
Funções necessárias

Estabelecendo um contrato de convivência

Lembra do Contrato de Convivência criado na Semana de Acolhimento? Criar um para os Clubes também é importante!

É no Contrato de Convivência que estão presentes as **regras** que, se cumpridas, garantem que todos se relacionem muito bem em torno do trabalho a ser realizado. Nem sempre todos estão atentos aos seus **direitos** e aos seus **deveres** e, por isso, deixar as coisas claras poderá evitar uma série de problemas.

Nos Clubes isso é importante, pois como se trata de um trabalho que envolve diversas formas de agir e pensar sobre um mesmo objetivo, conhecer as regras e cumpri-las evitará conflitos desnecessários.

Criando o plano de ação dos Clubes de Protagonismo

Os Clubes de Protagonismo precisam ter claros os elementos que orientarão os seus trabalhos para que as atividades possam ser desenvolvidas da melhor maneira e o Clube não perca o seu foco.

Para elaborar o Plano de Ação é importante ser o mais claro possível, pois isso ajuda na hora de saber o que é ou não interesse e responsabilidade do Clube de Protagonismo. A Equipe Gestora da escola deve ajudar os estudantes com base em alguns elementos do Plano de Ação da própria escola, já que eles têm a mesma base de conceitos e importância.

ELEMENTOS DO PLANO DE AÇÃO DOS CLUBES DE PROTAGONISMO

O quê fazer e por quê?

1- A **VISÃO**: Representa o sonho dos integrantes do Clube, o que eles esperam fazer com a sua criação, aquilo que faz o coração do grupo vibrar. Ela precisa estar bem definida e tem que ser realista pois isso evita confusão e o melhor, evita que o grupo acredite que poderá fazer mais do que aquilo que é possível.

2- O **OBJETIVO**: O que o Clube vai fazer com a sua criação, o que ele pretende criar, qual a razão de sua existência, o que vai fazer e por quê, e tudo isso tem *sempre que estar relacionado com a visão*.

3- OS **VALORES**: Quais são os valores nos quais os integrantes do Clube acreditam e que são importantes para realizar a sua VISÃO. Os valores têm que ser coerentes e praticados por todos os integrantes. Se o Clube tem como valor a colaboração, todos devem agir de maneira colaborativa; se a harmonia é um valor, então todos devem atuar de maneira a estimular e a preservar a harmonia entre todos. Isso tudo deve estar presente no Código de Ética a ser elaborado pelo Clube.

4- OS **RESULTADOS ESPERADOS**: Precisam ser possíveis de serem alcançados. Eles ajudam a manter um ritmo de trabalho no grupo que deverá estar unido e atuando na sua busca. Quando isso é alcançado podemos avaliar o grupo como eficaz.

Quem e como?

5- AS **PRIORIDADES**: É aquilo que é importante para que o Clube atinja os resultados esperados e para onde deve estar toda a sua energia.

6- AS **ESTRATÉGIAS**: São os meios e tudo aquilo que você vai usar para atingir os seus resultados.
Por exemplo, se você quer que o seu Clube seja bastante conhecido na sua escola, então vai precisar se utilizar de estratégias de comunicação e divulgação de maneira muito forte.

7- AS **FUNÇÕES DA EQUIPE**: Quem faz o quê? É aqui que se define quem faz parte do Clube e o que faz, qual é a sua função.

8- PLANO DE ATIVIDADES: Neste ponto se define as tarefas de cada pessoa e os prazos necessários para elas.

9- OS **RESULTADOS ALCANÇADOS**: No final do ano, o Clube vai divulgar os resultados que alcançou depois de um ano de muito trabalho legal desenvolvido por todos! Essa divulgação pode ficar no mural da escola ou até mesmo ser publicada numa matéria do Jornal, como um exemplo de parceria entre os clubes na escola.

Quando e onde?

10- LOCAL, DIA E HORÁRIO: definir onde e quando vão ocorrer os encontros do Clube.

Custos materiais?

11- MATERIAIS: listar os materiais necessários para o funcionamento do Clube de Protagonismo

Status

12- Concluído ou em andamento?

Importante Lembrar:

A criação dos Clubes é um processo singular por causa das diferenças de atuação, organização e pensamento. No entanto, esse processo apresenta um elemento comum: a necessidade de se trabalhar em equipe!

É possível desenvolver uma experiência muito rica, sobretudo se todos estiverem dispostos a ceder um pouco em nome de algo muito maior que é investir na sua própria formação para vida e criação de um ambiente escolar que integre os seus participantes e promova bons relacionamentos. Devemos lembrar que sempre estaremos nos relacionando com pessoas, mesmo que não tenhamos muito em comum.

Dedicar esforço para **aprender a conviver** é um investimento necessário para todos.

- Um Clube de Protagonismo é um espaço destinado aos estudantes oferecido para colaborar com o seu sucesso e da escola.

- O objetivo do Clube de Protagonismo é a formação do Protagonista. No Clube, são desenvolvidos e exercitados um conjunto de habilidades essenciais para a sua formação nos âmbitos da sua vida pessoal, social e produtiva.

- O Clube de Protagonismo não é a mesma coisa que clube de lazer embora seja divertido participar.

- Um Clube de Protagonismo deve atender a duas premissas muito importantes:
1. Ensinar algo que agregue valor aos seus associados;
2. Colaborar com o sucesso da escola na formação do estudante protagonista.

REGRAS GERAIS:
1- Você só pode participar de UM Clube!

2- Os professores não podem ser associados, mas podem ser padrinhos ou madrinhas e apoiar os Clubes!

3- Caso a escola não tenha recursos financeiros suficientes para apoiar as ações do Clube, cabe aos estudantes criar soluções para os problemas. Lembrem-se de pedir o apoio da gestão!

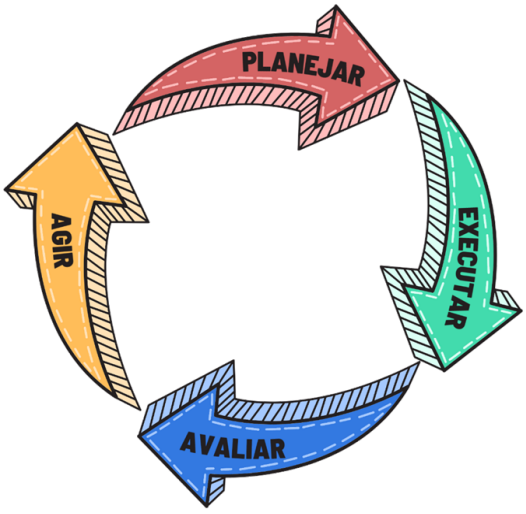
4- Avalie com os associados se estão desenvolvendo o Plano de Ação de acordo com o planejamento. Convidem os professores para conhecerem os Clubes e divulguem os resultados!

5- Definam bem as regras no Contrato de Convivência e as funções na definição dos Clubes para os limites estarem delimitados e um poder cobrar do outro.

AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Os clubes de protagonismo se utilizam de instrumentos de acompanhamento e avaliação para confirmar se as atividades desenvolvidas pela equipe realmente estão relacionadas ao que foi planejado pelo grupo.

Uma boa forma de fazer isso é através de um método chamado Ciclo do PDCA:



O desenvolvimento do PDCA tem como objetivo, criar o bom hábito de *planejar e executar* o que pretendemos de maneira eficiente uma vez que ao mesmo tempo em que executamos, também *avaliamos* e já saímos em busca de *soluções* para os problemas encontrados

PLANEJAR

Essa é a primeira etapa e corresponde ao momento do levantamento de ideias.

Para que tudo comece bem é necessário certificar-se de 3 pontos básicos:
- CLAREZA, ou seja, todo mundo entendeu?
- OBJETIVIDADE, ou seja, todos sabem o que querem fazer?
- VIABILIDADE, ou seja, é possível fazer o que foi planejado?

Se esses três pontos estiverem harmonicamente articulados é muito provável que o trabalho dê certo. Mas as demais etapas também precisam ser seguidas de maneira correta.

Aqui estão as etapas seguintes para um bom PLANEJAMENTO:
1. Definir o objetivo do Clube;
2. Estabelecer as metas a serem alcançadas;
3. Definir as estratégias;
4. Definir os responsáveis em cada etapa;
5. Determinar prazos;
6. Definir que materiais serão necessários e os valores para isso.

EXECUTAR

A segunda etapa é a execução das ideias que foram planejadas. Ela é a ação sobre os processos definidos e organizados no planejamento. Nela, o que vai contar é o desenvolvimento das seguintes qualidades do grupo:

1. Organização;
2. Proatividade;
3. Protagonismo;
4. Determinação;
5. Eficiência;
6. Responsabilidade.

AVALIAR

Nessa etapa é importante fazer as seguintes perguntas:

- Tudo está acontecendo conforme foi planejado?
- Os resultados são aqueles esperados?
- As datas definidas serão alcançadas?
- O trabalho está sendo positivo em todos os aspectos?
- A comunicação com a equipe está acontecendo?
- Todos estão executando bem as funções?
- Conseguimos perceber algum ponto fraco?
- O que fazer para melhorar?

AGIR

Depois de ter planejado, executado o que foi planejado e avaliado o que foi executado, chegou o momento de rever e agir sobre os pontos que precisam ser melhorados, pois, com certeza, as atividades já devem estar bem adiantadas.

Pois bem, a quarta etapa é o momento em que as coisas que não estão bem, devem ser corrigidas. Depois de ter identificado as falhas, esse é o momento de rever o planejamento.

Algumas perguntas importantes devem ser feitas nessa fase:
- O que não está funcionando direito?
- As estratégias utilizadas foram adequadas para alcançar os objetivos?
- As pessoas sabem fazer a sua tarefa?
- O que é preciso fazer para corrigir os furos encontrados?
- Com quem podemos contar?

COMO ORGANIZAR A CONSULTORIA PARA A ABERTURA DOS CLUBES

O tempo de 50 minutos é destinado à consultoria para a abertura dos Clubes. No entanto, esse momento não ocorre nas salas de aula e sim no pátio da escola ou em outro ambiente amplo o suficiente para que uma turma inteira possa circular. Esse ambiente deve dispor de:

• Cadeiras e mesas (alguns conjuntos de mesas com cadeiras) para que os estudantes possam sentar-se com os seus colegas para discutir a abertura dos Clubes, já com suas divisões por temas gerais, após ouvir o Jovem Protagonista;
• Materiais solicitados (lápis, papel, canetinhas coloridas, giz de cera, fita crepe etc);
• Impressões solicitadas (lista de inscrição dos clubes, etc).

Aqui é o Jovem Protagonista quem recebe as turmas para prestar a consultoria sobre a abertura dos Clubes de Protagonismo. Para isso, uma turma por vez deverá ser liberada durante 50’ para consultar o JP no local indicado.

Durante a Consultoria, solicitamos que o (a) Coordenador (a) Pedagógico (a) acompanhe o JP nessa ação, oferecendo apoio na organização da circulação dos estudantes e no atendimento do JP aos grupos.

A mesma Recomendação da Escolha de Líderes para a definição das aulas a serem suprimidas para as Sessões nas salas de aula aplica-se para a realização da Consultoria para a abertura dos Clubes de Protagonismo.

*Nas escolas onde há oferta dos Anos Finais do Ensino Fundamental, o (a) professor (a) de Protagonismo pode acompanhar junto com sua turma essa ação junto ao (à) Coordenador(a) Pedagógico(a) e aos Jovens Protagonistas, visto que no primeiro semestre essas turmas não têm Clubes de Protagonismo. Portanto, para essas turmas haverá apenas a ação da formação e a escolha dos líderes de turma, mas dependendo da organização da escola os estudantes dessas turmas do Ensino Fundamental podem acompanhar como expectadores a movimentação da criação dos Clubes para irem se apropriando dessa metodologia.

*Nas escolas onde há ofertas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, o gestor e sua equipe deve se atentar à sua Organização Curricular para verificar se tem o componente curricular de Clube de Protagonismo. Se não houver o Componente Curricular do Clube descrito na OC o diretor na semana de Protagonismo organizará apenas a eleição de líderes.

* Nas escolas onde há turmas de 2ª e 3º série em terminalidade, com Organizações Curriculares de 2020 e 2021, tem uma 1 aula de Clube de Protagonismo, sendo assim o gestor deve se atentar para que aconteça também a Semana de Protagonismo e a criação de clubes nessas turmas.

COMO ORGANIZAR AS REUNIÕES

• Reunião com a Equipe Gestora

Os Jovens Protagonistas realizarão duas reuniões com a Direção da escola e sua equipe.

- A primeira ocorrerá na manhã da segunda-feira, logo após a conclusão dos trabalhos do início de cada dia porque a ideia é não impactar na rotina da equipe gestora. Na sequência (que deve ser por volta das 8h), essa reunião ocorrerá no local definido pela gestão escolar.
- A segunda reunião será realizada das 14h às 16h da sexta-feira. A presença da equipe gestora em ambas as reuniões é absolutamente imprescindível! Solicitamos que seja providenciado equipamento de projeção para as duas reuniões.

• Reunião com a Equipe de Professores

Para a realização dessa reunião se faz necessário “esticar” o horário do almoço dos estudantes em 40’ na sexta-feira pois ela se realizará das 13h20 às 14h, ou que a Coordenação junto com o Líder dos Jovens Protagonistas organize a melhor maneira de que a reunião ocorra, sem prejuízos para os estudantes.

Solicitamos que essa reunião aconteça na Sala dos Professores e que ela seja preparada para acomodar a todos.

a) Apresentação da agenda da semana.
O JP apresenta a agenda da semana e explica detalhadamente o que vai acontecer.

Exemplo da agenda:

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8h às 10h Reunião com a Equipe Gestora **10h às 12h** Sessões nas salas de aula.	**7h30 às 12h** Sessões nas salas de aula.	**7h30 às 12h** Sessões nas salas de aula.	**7h30 às 12h** Consultoria para a abertura de Clubes de Protagonismo	**7h30 às 12h** Consultoria para a abertura de Clubes de Protagonismo
12h às 13h20 Almoço com os estudantes	**12h às 13h20** Almoço com os estudantes	**12h às 13h20** Almoço com os estudantes	**12h às 13h20** Almoço com os estudantes	**12h às 13h20** Almoço com os estudantes
13h20 às 17h Sessões nas salas de aula.	**13h20 às 17h** Sessões nas salas de aula.	**13h20 às 17h** Consultoria para a abertura de Clubes de Protagonismo	**13h20 às 17h** Consultoria para a abertura de Clubes de Protagonismo	**13h20 às 14h** Reunião com os Professores. **14h às 16h** Reunião com a Equipe Gestora.

*As sessões nas salas de aula duram 100', que é o tempo de duração de duas aulas. O tempo de 50' é destinado à consultoria dos Clubes. Esses são os períodos formais. O tempo dos intervalos do recreio e o que restar do período do almoço podem ser aproveitados informalmente.

Exemplo da Distribuição dos tempos

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
10h às 12h Tempo para sessões em 2 turmas	7h30 às 12h Tempo para sessões em 5 turmas	7h30 às 12h Tempo para sessões em 5 turmas	7h30 às 12h Tempo para consultoria para 5 turmas	7h30 às 12h Tempo para consultoria para 5 turmas
12h às 13h20 Almoço com os estudantes	12h às 13h20 Almoço com os estudantes	12h às 13h20 Almoço com os estudantes	12h às 13h20 Almoço com os estudantes	12h às 13h20 Almoço com os estudantes
13h20 às 17h Tempo para sessões em 4 turmas	13h20 às 17h Tempo para sessões em 4 turmas	13h20 às 17h Tempo para consultoria para 4 turmas	13h20 às 17h Tempo para consultoria para 4 turmas	13h20 às 14h Reunião com os Professores. 14h às 16h Reunião com a Equipe Gestora.

b) Coleta de dados

O JP solicita informações sobre a existência de Clubes, estudantes envolvidos e faz anotações. Essas informações são importantes pois servirão de espelho comparativo dos resultados da semana a serem apresentados durante a segunda reunião com a Equipe Gestora.

Clubes (antes)

Quantidade de Clubes preexistentes:————————————

Quantidade de Clubes por área de interesse:————————————

Quantidade de Clubes ativos: ————————————————

Quantidade de estudantes associados por Clube: ————————

Clubes (depois)

Quantidade de Clubes criados:————————————————

Quantidade de Clubes por área de interesse:————————————

Quantidade de estudantes associados por Clube:————————

c) Por que é preciso apoiar o protagonista?
Porque o Clube colabora com o sucesso do estudante e, por consequência, com o sucesso da escola. O apoio de pessoas maduras e que se importam com o estudante é fundamental para orientá-los.

d) O que ganha a comunidade escolar?
Ganha um jovem que pouco a pouco adquire capacidades, responsabilidades e amplia as suas possibilidades de atuar no mundo de maneira responsável, consciente, fraterna, justa, competente e solidária. Isso tudo começa na escola.

e) É muito importante que o JP assegure à Equipe Gestora que:

- Ter Clubes de Protagonismo na escola é uma ação educativa porque os estudantes aprendem muitas coisas superimportantes para a vida, assim como o JP aprendeu e outros (muitos) jovens também aprenderam e aprendem nas suas escolas;

- Existem muitas formas dos estudantes atuarem como protagonistas e que o Clube de Protagonismo é apenas uma entre essas formas e, certamente, mobilizadora de outras nas quais depois eles se engajarão;

- Protagonismo não tem nada a ver com bagunça e indisciplina. Para ser um protagonista é necessário ter muita disciplina;

- A formação de um protagonista não está nos livros, mas no seu exercício e ele não ocorre de maneira isolada na escola. Por isso é fundamental o apoio do adulto;

- Apoiar não significa ceder e atender todas as solicitações ou demandas dos estudantes. Os estudantes são aprendizes dessa ação e os adultos são os seus educadores que devem trabalhar para assegurar que eles não se desvirtuem dos objetivos.

II) Estudantes:

As Sessões nas salas de aula
São o primeiro compromisso dos Jovens Protagonistas com os estudantes.

Quando: Elas acontecem imediatamente após a primeira reunião com a Equipe Gestora, na segunda-feira até a manhã da quarta-feira.

Quem: O JP se desloca para cada sala de aula conforme o cronograma elaborado ou para o ambiente destinado para a sessão, caso seja realizado o agrupamento de turmas. O professor cuja aula seria realizada naquele horário permanece na sala, caso seja necessário apoiar para assegurar a atenção da turma.

Onde: Nas salas de aula ou em outro ambiente caso haja o agrupamento de turmas.

O que: o material utilizado é o PPT que segue como anexo a esse material.

➢ **Divulgar as diversas possibilidades sobre os Clubes**

Após ter conversado com os estudantes nas salas de aula sobre algumas formas de ser protagonista na escola e de ter dito que a atuação num Clube de Protagonismo é uma delas, os estudantes poderão ter muitas ideias sobre os seus clubes e o Jovem Protagonista também poderá contribuir trazendo outras ideias.

Ele divulga um conjunto de Clubes distribuídos em categorias deixando claro para os estudantes que não é que os clubes tenham que ser esses que estão expostos no folder de divulgação, mas que eles servem apenas de inspiração, de ilustração, e estão ali apenas para demonstrar que esses podem ser caminhos a serem seguidos, ideias para iniciar as discussões. Mas, também podem servir de ponto de partida para eles se assim desejarem. A ideia está aí e eles podem se servir!

O que há de importante aqui? Que os estudantes entendam que:

- Um Clube de Protagonismo é um espaço destinado ao estudante oferecido para colaborar com o seu sucesso e da escola.
- O objetivo do Clube de Protagonismo é a formação do estudante Protagonista. No Clube, o estudante desenvolve e exercita um conjunto de habilidades essenciais para a sua formação nos âmbitos da sua vida pessoal, social e produtiva.
- O Clube de Protagonismo não é a mesma coisa que clube de lazer embora seja divertido participar.
- Um Clube de Protagonismo deve atender a duas premissas importantes:

1. Ensinar algo que agregue valor aos seus associados;
2. Colaborar com o sucesso da escola na formação do estudante protagonista.

- Um Clube de Protagonismo nasce:

A partir da proposição dos estudantes em suas áreas de interesse e, a partir delas, seus associados desenvolvem atividades que proporcionam trocas de informações e de experiências, relacionadas ou não à vida escolar.

Intermedia a aproximação dos interessados nos mesmos Clubes

A medida que os estudantes demonstram interesse na abertura dos Clubes, os JP solicitam que eles registrem num formulário próprio esse interesse e informam para outros estudantes que seus colegas também têm o mesmo interesse em abrir aquele Clube, aproximando aqueles que têm disposição e vontade na mesma direção.

Materiais utilizados:

- Manual para Participantes dos Clubes de Protagonismo
- Formulários para registro dos nomes dos estudantes.

III) Professores: 1 reunião

Quando: A reunião acontece na sexta-feira, após os Jovens Protagonistas terem encerrado as ações com os estudantes. O horário fica a critério da articulação de cada escola com os Jovens Protagonistas.

Quem: JP e todos os professores.

Onde: Na sala dos professores.

O que: os assuntos são esses abaixo.
- Apoio aos alunos protagonistas;
- Ganhos da comunidade escolar ao incentivar o Protagonismo Juvenil;
- Incentivo a organização dos Clubes de Protagonismo na escola;
- Apoio a formação de um protagonista;
- Assegurar que eles estudantes não se desvirtuem dos objetivos;

Como todos podem apoiar?
Os professores podem ser "padrinhos", "madrinhas" ou "consultores".
Os professores são associados dos Clubes, podendo atuar como pessoas que são acionadas pelos estudantes em situações específicas, demandados para oferecer apoio, estímulo, encorajamento e orientação, mas nunca a execução das ações do Clube nem a tomada das decisões.

Os padrinhos ou as madrinhas têm o papel apenas de assessorar, aconselhar, incentivar ou orientar as ações do clube.

IV) Equipe Gestora: 2 reuniões

- 2ª Reunião

É uma reunião importante que encerra a Semana de Protagonismo. É como uma "prestação de contas" ao gestor das ações realizadas e também a pactuação das ações que ele tem a realizar daqui para a frente com os estudantes em relação às práticas e vivências em Protagonismo na escola, não apenas nos Clubes, mas num contexto mais amplo como o líder do Protagonismo na escola. Você, JP, deve lembra-lo disso.

Quando: A segunda reunião acontece após a reunião com os professores e encerra a Semana de Protagonismo.

Quem: JP e a Equipe Gestora.

Onde: Num ambiente reservado, provido de equipamento de projeção para exibir uma apresentação. O JP usa um equipamento de projeção para exibir a apresentação apenas como referência.

O que: os assuntos são esses abaixo:

a) Agradecimento

O JP agradece pela semana que passou na convivência com os estudantes e a Equipe Escolar, pelo que aprendeu e pela oportunidade de compartilhar a sua experiência como protagonista.

b) Os dados

O JP apresenta os dados da semana do trabalho realizado.

Clubes (antes)

Quantidade de Clubes preexistentes:_____

Quantidade de Clubes por área de interesse:_____

Quantidade de Clubes ativos: _____

Quantidade de estudantes associados por Clube: _____

Clubes (depois)

Quantidade de Clubes criados:_____

Quantidade de Clubes por área de interesse:_____

Quantidade de estudantes associados por Clube:_____

c) As constatações e evidências

Associado à apresentação dos dados, o JP apresenta as constatações e evidências sobre os dados trazidos.

- Constatações são as conclusões as quais você chegou ao final dessa semana após realizar esse trabalho, tendo claro objetivo que deveria ter atingido.
- Evidências são as comprovações daquilo que você constatou, a “prova” quase material daquilo que você diz.

Para ajudar o JP a organizar suas considerações finais, pense sobre as questões a seguir:

- Os estudantes se envolveram em grande número? Sim? Não? E por que razão?
- Houve interesse? Sim? Não?
- Houve grande número de Clubes formados? Sim? Não? A que você atribui isso?
- Os estudantes estavam entusiasmados? Sim? Não? Por que razão estavam assim?
- O que terá levado os estudantes a terem esse comportamento?
- Os estudantes foram estimulados a participar da Semana de Protagonismo? Sim? Não? O que leva você a pensar assim?
- A participação deles foi viabilizada? Sim? Não? A que você atribui isso?
- O Protagonismo tem um bom prognóstico (previsão, futuro) nessa escola? Sim? Não? Por que? O que leva você a pensar assim?
- A Equipe Escolar demonstra acreditar no potencial protagonista dos estudantes? Sim? Não? Por que? O que levou você a pensar assim?

A medida que você apresentar essas constatações e evidências, certamente a Equipe Gestora vai conversar com você e querer entender o seu ponto de vista. Mas isso não será um problema, não é?

d) Os pactos:

Chegou a hora de fazer os pactos com a Equipe Gestora, em especial, com o (a) Gestor (a). Lembre-se, essa é a liderança da escola e sobre quem cai a responsabilidade de manter alta a “moral” dos Clubes.

- Os pactos são os combinados que você deve fazer com o (a) Gestor (a) sobre as próximas ações para assegurar que os Clubes e as demais práticas e vivências em Protagonismo sejam estimuladas e se desenvolvam na escola com entusiasmo, com foco e competência.
- Depois de uma semana intensa de trabalho e dos resultados atingidos, o que ficou?
- Quais são as expectativas do (a) Gestor (a)?

O ENCERRAMENTO DA SEMANA DE PROTAGONISMO

Bem, assim é encerrada a Semana de Protagonismo. Você fez um excelente trabalho, compartilhou seus conhecimentos e experiências, plantou sementes protagonistas importantes.

Agradecemos o empenho e comprometimento da equipe de Jovens Protagonistas nesse momento tão importante de vivências para os estudantes.

BIBLIOGRAFIA

COSTA, Antônio Carlos Gomes. Protagonismo Juvenil: Adolescência, Educação e Participação Democrática. Salvador: Fundação Odebrecht, 2000.

- Protagonismo juvenil: adolescência, educação e participação democrática. São Paulo: FTD; Salvador: Fundação Odebrecht, 2006.

Instituto de Corresponsabilidade pela Educação. Caderno do Protagonista. 2018. Recife: ICE, 2018.

PORTARIA Nº 329-R, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2021. Atualiza as diretrizes para a organização do conselho de líderes de turma das escolas que ofertam ensino fundamental anos finais e ensino médio da rede pública estadual do Espírito Santo.

ROXO, Patrícia. Liderança: a importância de saber ser liderado., 2015 Disponível em: https://www.linkedin.com/pulse/lideran%C3%A7a-import%C3%A2ncia-de-saber-ser-liderado-patr%C3%ADcia-roxo/, último acesso em 16de junho de 2020.

SILVA, Thais Gama da. Protagonismo na adolescência: a escola como espaço e lugar de desenvolvimento humano. 2015. 143 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2015

Material Conceitual e Formativo da Educação em Tempo Integral